

Física Teórica II

Terceira Prova - 1º. semestre de 2016

NOTA DA PROVA	

ATENÇÃO LEIA ANTES DE FAZER A PROVA

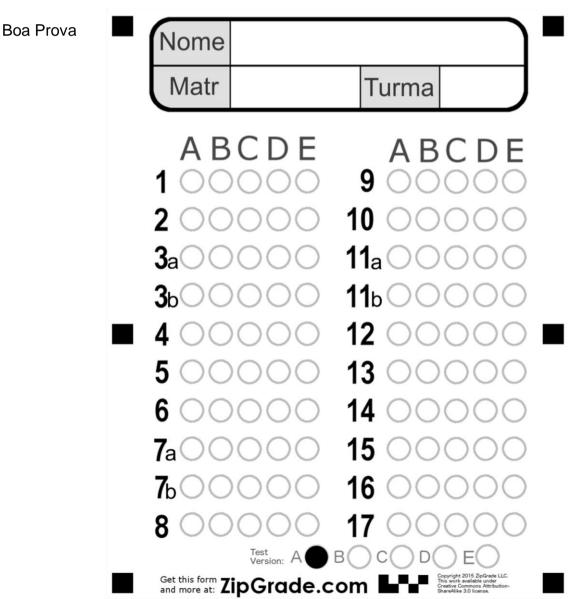
- 1 Assine a prova antes de começar.
- 2 Os professores não poderão responder a nenhuma questão, a prova é autoexplicativa e faz parte da avaliação o entendimento da mesma.
- 3 A prova será feita em 2 horas, impreterivelmente, sem adiamento, portanto, seja objetivo nas suas respostas.

A prova consiste em 20 questões objetivas (múltipla escolha).

- Abaixo desta folha de rosto há uma folha de respostas.
- As respostas das questões deverão ser marcadas nesta folha.
- Tome bastante cuidado ao marcá-las, pois só serão aceitas as respostas marcadas nesta folha.
- Caso você queira mudar sua resposta explicite qual é a correta.

CASO ALGUMA QUESTÃO SEJA ANULADA, O VALOR DA MESMA SERÁ DISTRIBUIDO ENTRE AS DEMAIS.

HÁ UMA FOLHA DE FORMULÁRIOS NO VERSO DESTA FOLHA DE ROSTO



Formulário

$$\mu_0 = 4\pi x 10^{-7} \text{ Tm/A}$$

$$\mu_0 = 4\pi x 10^{-7} \text{ Tm/A}$$
 $\epsilon_0 = 8.85 x 10^{-12} \text{ C}^2/\text{Nm}^2$

$$L = \frac{N\phi}{i}$$

$$\phi = \int \vec{B} . d\vec{A}$$

$$V_L = -L \frac{di}{dt}$$

$$\varepsilon = -\frac{d\phi_B}{dt}$$

$$L = \frac{N\phi}{i} \qquad \phi = \int \vec{B}.d\vec{A} \qquad V_L = -L\frac{di}{dt} \qquad \epsilon = -\frac{d\phi_B}{dt} \qquad q(t) = \epsilon C (1 - e^{-t/RC})$$

$$i = \frac{\varepsilon}{R} (1 - e^{-\frac{Rt}{L}})$$
 $i = i_0 e^{-\frac{Rt}{L}}$ $U_L = \frac{1}{2} L I^2$ $U_C = \frac{1}{2C} q^2$ $C = \frac{q}{V}$

$$i = i_0 e^{-\frac{Rt}{L}}$$

$$U_L = \frac{1}{2}LI^2$$

$$U_C = \frac{1}{2C}q^2$$

$$C = \frac{q}{V}$$

$$q(t) = q_{\text{max}} \cos(\omega t + \phi)$$

$$X_L = \omega L$$

$$X_C = \frac{1}{\omega C}$$

$$\omega_r = \frac{1}{\sqrt{LC}}$$

$$X_L = \omega L$$
 $X_C = \frac{1}{\omega C}$ $\omega_r = \frac{1}{\sqrt{LC}}$ $Z = \sqrt{R^2 + (X_L - X_C)^2}$ $tg\phi = \frac{X_L - X_C}{R}$

$$tg\phi = \frac{X_L - X_C}{R}$$

$$\varepsilon(t) = \varepsilon_m \cos(\omega t)$$

$$i(t) = i_{\text{max}} \cos(\omega t - \phi)$$

$$V_R(t) = V_{RMAX} \cos(\omega t - \phi)$$

$$V_L(t) = V_{LMAX} \cos(\omega t - \phi + \frac{\pi}{2})$$

$$V_{R}(t) = V_{RMAX}\cos(\omega t - \phi) \qquad V_{L}(t) = V_{LMAX}\cos(\omega t - \phi + \frac{\pi}{2}) \qquad V_{C}(t) = V_{CMAX}\cos(\omega t - \phi - \frac{\pi}{2})$$

$$V_{R \, \text{max}} = RI_{\text{max}}$$
 $V_{rms} = \frac{V_{\text{max}}}{\sqrt{2}}$ $I_{rms} = \frac{\varepsilon_{rms}}{Z}$

$$V_{rms} = \frac{V_{\text{max}}}{\sqrt{2}}$$

$$I_{rms} = \frac{\varepsilon_{rms}}{Z}$$

$$V_{L \max} = X_L I_{\max}$$

$$V_{C\,\mathrm{max}} = X_C I_{\mathrm{max}}$$

$$P_{med} = I_{rms}^2 . R = \varepsilon_{rms} . I_{rms} . \cos \phi$$

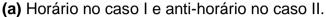
$$i_D = \varepsilon_0 \frac{d\Phi_E}{dt}$$
 $\Phi_E = \int \vec{E} . d\vec{A}$

$e^{-1} \approx 0,37$	$\ln(1) = 0.00$
$e^{-2}pprox 0$, 13	$ln(2) \approx 0.69$
$e^{-3}pprox 0$, 05	$ln(3) \approx 1,10$
$e^{-4}pprox 0$, 02	$ln(4) \approx 1,39$
$e^{-5}pprox 0.01$	$ln(5) \approx 1,61$

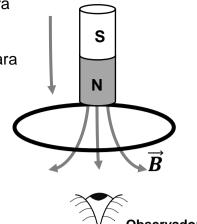
	Carga Massa	
elétron	-1,6x10 ⁻¹⁹ C	9,1x10 ⁻³¹ kg
próton	+1,6x10 ⁻¹⁹ C	1,67x10 ⁻²⁷ kg

	30°	45°	60°
sen	1/2	$\sqrt{2}/2$	$\sqrt{3}/2$
cos	$\sqrt{3}/2$	$\sqrt{2}/2$	1/2
tg	$\sqrt{3}/3$	1	$\sqrt{3}$

- 1) Um imã cai através de uma espira metálica tal como indicado na figura abaixo. Quais serão os sentidos da corrente, visto pelo observador que está abaixo da espira:
- I) quando o imã cai em direção à espira, com o polo Norte apontando para o plano da espira,
- II) quando o polo Sul se afasta do plano da espira.

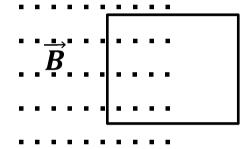


- (b) Anti-horário nos casos I e II.
- (c) Horário nos casos I e II.
- (d) Anti-horário no caso I e horário no caso II.
- (e) Não há corrente induzida nesses casos.



2) Uma espira condutora quadrada encontra-se com sua metade imersa em um campo magnético uniforme, perpendicular ao plano da espira e que aponta para fora da página. Se o campo magnético começa a diminuir rapidamente de intensidade, podemos dizer que a espira:

- (a) Será empurrada para cima
- (b) Será empurrada para baixo
- (c) Será puxada para a esquerda em direção à região do campo magnético
- (d) Será puxada para a direita, para fora da região do campo magnético,
- (e) A tensão nos fios aumentará, mas a espira não entrará em movimento.

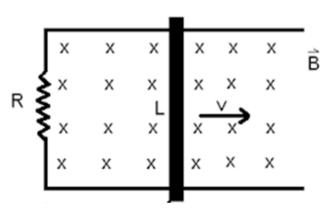


3) Um circuito fechado é formado por uma barra metálica de comprimento L=0,50 m, que desliza com velocidade v=10,0m/s sobre um suporte metálico, com uma resistência R=10 Ω , imerso em um campo magnético B=1T, perpendicular ao plano do circuito.

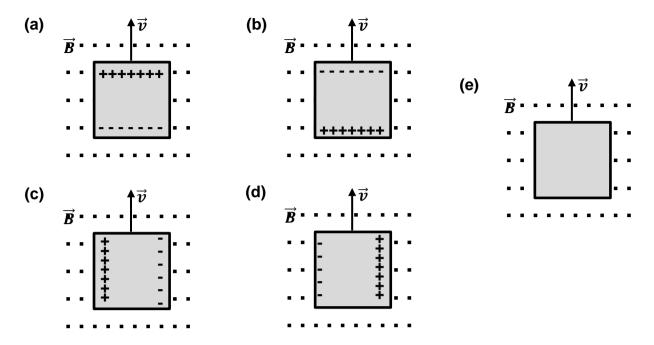
- **3a)** A corrente induzida no circuito vale:
- (a) 0,1 A
- (b) 0.2 A
- (c) 0.3 A
- (d) 0,4 A
- (e) 0,5 A.
- **3b)** A potência total entregue pelo agente externo para mover a barra:



- (b) 2,0W
- (c) 2,5W
- (d) 3,0W
- (e) 5,0W

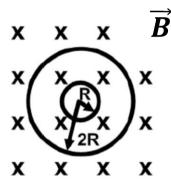


4) Uma placa condutora quadrada se desloca com velocidade \vec{v} constante, perpendicularmente a um campo magnético uniforme tal como indicado na figura abaixo. Qual dos diagramas representa a distribuição de cargas no condutor.



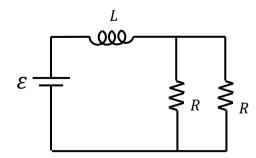
5) Um campo magnético variável B induz uma forca eletromotriz (fem) E em uma espira de raio R. Qual é a fem induzida na espira de raio 2R?

- (a) E
- (b) 2 E
- (c) 4 E
- (d) E/2
- (e) E/4

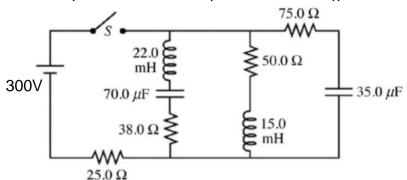


6) Um circuito elétrico consiste de uma bateria de força eletromotriz (fem) ϵ , um resistor R e um indutor L. O circuito tem uma constante de tempo τ . Quando outro resistor idêntico ao resistor R é conectado em paralelo ao primeiro resistor, a nova constante de tempo se torna:

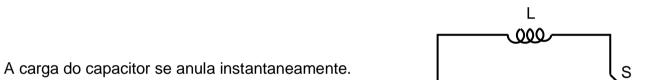
- (a) τ
- (b) 2τ
- (c) 4τ
- (d) $\tau/2$
- (e) $\tau/4$



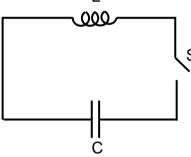
- 7) Para o circuito ilustrado na figura, o interruptor está aberto por um tempo muito longo.
- 7a) Qual é a corrente no capacitor de 35 µF no instante em que a chave S é ligada?
- (a) 1,0A
- (b) 2,0A
- (c) 3,0A
- (d) 4.5A
- (e) 5,5A



- 7b) Qual é a corrente no indutor de 15 mH após a chave S ter sido fechada por um tempo muito longo?
- (a) 1,5A
- (b) 2,2A
- (c) 6.0A
- (d) 5,0A
- (e) 4,0A
- 8) No circuito abaixo um capacitor completamente carregado com capacitância igual a C = 25 µF é conectado a um indutor de L = 10 mH? O que acontece após a chave S ser fechada?



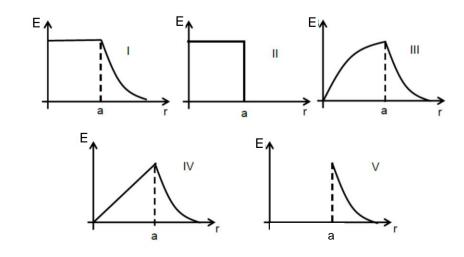
- (a) A carga do capacitor se anula instantaneamente.
- (b) A carga do capacitor decresce exponencialmente a zero.
- (c) A carga permanece inalterada.
- (d) A carga oscila com um período de π ms.
- (e) A carga oscila com um período de π μ s.



9) Um campo magnético uniforme no interior de uma região circular de raio a, aumenta a uma taxa constante dB/dt. O gráfico que melhor representa o módulo do campo elétrico induzido para pontos internos e externos à região onde B é diferente de zero vale:



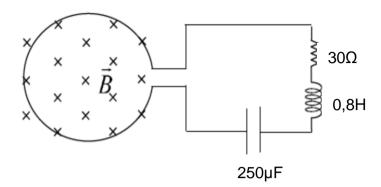
- (b) II
- (c) III
- (d) IV
- (e) V



10) Sobre uma bobina formada por um conjunto de 1000 espiras de área 0,5 m² é aplicado um campo magnético perpendicular à sua área, onde este varia no tempo da forma B(t)=0,05sen(100t)T. Esta bobina é ligada então a um circuito RLC dado na figura.

A corrente máxima do circuito vale:

- (a) 60A
- (b) 40A
- (c) 30A
- (d) 50A
- (e) 20A



- 11) A diferença de Potencial sobre um capacitor de placas paralelas circulares de capacitância $100\mu F$, onde o efeito de bordas foi desprezado, é dada por V_c =100t Volts, com t em segundos.
- 11a) A corrente de deslocamento no capacitor vale:
- (a) 1mA
- (b) 10mA
- (c) 100mA
- (d) 0,1mA
- (e) 0,01mA
- **11b)** sabendo a intensidade do campo elétrico (E) nas placas do capacitor, a expressão para a intensidade do campo magnético dentro das placas do capacitor a uma distância r do eixo de simetria é:

(a)
$$\frac{\mu_0 \varepsilon_0}{2} r^2 \frac{dE}{dt}$$

(b)
$$\frac{\mu_0 \varepsilon_0}{2} r \frac{dE}{dt}$$

(c)
$$\frac{\mu_0 \varepsilon_0}{2\pi r} \frac{dE}{dt}$$

(d)
$$\frac{\mu_0 \varepsilon_0}{2r} \frac{dE}{dt}$$

(e)
$$\frac{\mu_0 \varepsilon_0}{2} \frac{dE}{dt}$$

12) Um circuito LC ressonante em ω_0 tem o valor de L e C aumentados em 25%. A nova frequência de ressonância ω_r será:

- (a) $\omega_r = 0.8 \, \omega_0$
- (b) $\omega_r = 1.25 \, \omega_0$
- (c) $\omega_r = 0.25 \, \omega_0$
- (d) $\omega_r = 0.20 \omega_0$
- (e) $\omega_r = \omega_0$

13) A diferença de Potencial sobre um indutor em um circuito RLC série:

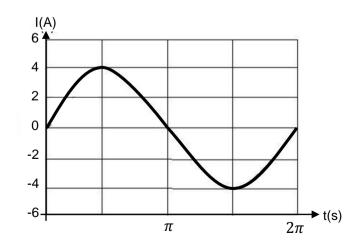
- (a) Pode ser maior que a amplitude máxima da f.e.m. do gerador de corrente alternada.
- (b) É sempre menor que a amplitude máxima da f.e.m. do gerador de corrente alternada.
- (c) É no máximo igual à amplitude máxima da f.e.m. do gerador de corrente alternada.
- (d) É no mínimo igual à amplitude máxima da f.e.m. do gerador de corrente alternada.
- (e) É sempre igual à amplitude máxima da f.e.m. do gerador de corrente alternada.

14) Um circuito RLC série ligado a um gerador de corrente alternada tem ϵ_{max} =10V, R=10 Ω , L=1H e C=1 μ F. Na ressonância, a amplitude da voltagem sobre o indutor vale:

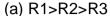
- (a) 10V
- (b) 100V
- (c) 0,1V
- (d) 1V
- (e) 1000V

15) A figura mostra o comportamento da corrente em um circuito RLC série onde a Potência média entregue pela fonte é 100W e a f.e.m. máxima é 100V. O fator de potência do circuito vale:

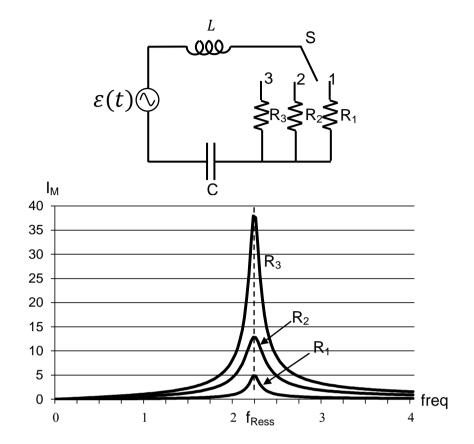
- (a) 0
- (b) 0,5
- (c) 0.8
- (d) 0,3
- (e) 0,1



16) Num circuito RLC com uma fonte alternada, variamos a frequência da fonte e medimos a amplitude da corrente do circuito. Três resistências são trocadas através da chave S, como mostra o circuito. O gráfico mostra a amplitude da corrente versus frequência dos três resistores R1, R2 e R3 indicados nas curvas da figura. A relação entre os resistores é:



- (b) R3>R2>R1
- (c) R3>R1<R2
- (d) R3=R2>R1
- (e) R3>R1<R2



17) A figura mostra os fasores **a**, **b** e **c** da f.e.m. do gerador de um circuito RLC série, onde $\varepsilon(t) = \varepsilon_M \cos(\omega t)$. O valor da f.e.m. instantânea é, respectivamente:

(a) $\sqrt{11600}$ V; 100V; -100V

(b) -20V; 80V; -60V (c) 20V; 80V; 60V

(d) -20V; 20V; 20V

(e) -100V; 60V; 80V.

